

## **A**presentação

É com satisfação que apresentamos a publicação de mais um número da **Revista Trama**, desta vez dedicado à área dos *Estudos Culturais, Língua e Literatura Alemã*.

**Conversação poetológica sobre árvores através do abismo da história: dois poemas de Brecht e Celan** é o texto de abertura desta edição, em que *Helmut Galle* analisa, de forma comparativa, como o poema *Ein Blatt, baumlos*, escrito em 1968 por Paul Celan, constitui-se em resposta poetológica e paródia dos versos de Bertold Brecht, em *An die Nachgeborenen* (1934). Os poemas têm como fio condutor o motivo das árvores e espelham os antagonismos do mundo moderno, a exemplo do nazismo e do holocausto. Em diálogo com tais implicações históricas, que colocam em cheque o futuro da humanidade, está o gênero apocalíptico, discutido no texto **Enfim só(s). Fim do mundo como idílio**. Nele, *Valéria Sabrina Pereira* interpreta as representações positivas de um apocalipse futuro nas obras *Schwarze Spiegel* (1951), de Arno Schmidt e *Die Wand* (1963), de Marlen Haushofer, utilizando como contraexemplo o romance *Blecaute* (1986), de Marcelo Rubens Paiva.

Dando sequência aos estudos literários, tem-se o texto de *Natalia Corrêa Porto Fadel Barcelos* e *Thaís Gonçalves Dias Porto*, **Do cinema para a literatura: a hibridização midiática através do diálogo entre o filme *Dancer in the Dark*, de Lars von Trier, e o romance *Das nackte Auge*, de Yoko Yawada**, que estuda uma das obras da escritora Yoko Tawada, o romance *Das nackte Auge*, enquanto texto híbrido, marcado pela narrativa midiática e pela problematização de questões identitárias.

Também ocupando-se de uma autora que transita entre culturas, *Que Du Luu*, de origem chinesa, *Dionei Mathias*, com o trabalho **Sobre a confiança em *Totalschaden*, de Que Du Luu**, focaliza no romance *Totalschaden*, de 2006, a temática da confiança e como ela se manifesta na narrativa em três diferentes formas de relacionamento. Sob semelhante perspectiva psicológica e sociológica estão os dois trabalhos seguintes, o de *Ana Rosa Gonçalves de Paula Guimaraes*, que estuda o desdobramento do Eu na poética do escritor alemão E.T.A. Hoffmann, mostrando a relação entre o fenômeno do duplo na literatura e sua ligação ao Romantismo alemão, e o de *Gabriela Gomes de Oliveira* e *Elcio Loureiro Cornelsen*, que interpreta os efeitos de sentido causados pelas personagens invisíveis na obra *As vozes de Marrakeck*, de Elias Canetti.

Ainda no âmbito dos estudos literários alemães está o trabalho de *Juliana Oliveira do Couto*, **A visão histórica de Herder e o Götz von Berlichingen de Goethe**, que discute sobre o drama histórico *Götz von Berlichingen* (1773), de Johann Wolfgang von Goethe, à luz da teoria histórica de Johann Gottfried von Herder e do movimento alemão chamado *Sturm und Drang*. Logo na sequência as autoras *Sandra Vanessa Versa Kleinhans da Silva* e *Lourdes Kaminski Alves* analisam o efeito de distanciamento presente na peça *A Ópera dos Três Vinténs* (1928), do dramaturgo alemão Bertold Brecht, ressaltando seu caráter crítico em relação ao aprisionamento dos indivíduos ao sistema capitalista e às mazelas sociais.

O texto que fecha essa sequência de estudos literários é o de *André Luiz Ming Garcia*, **Interpretantes emocionais gerados pelo ato de fruição do livro ilustrado de conto de fadas alemão**. Com base no conceito de interpretante emocional, de Charles Sanders Peirce, o autor apresenta os resultados de uma pesquisa empírica realizada com acadêmicos de graduação em Letras, na disciplina de Literatura Infantil e Juvenil. O autor analisa as impressões dos estudantes em relação a duas versões de livros de contos de fadas alemães, ilustrados por Susanne Janssen e Kveta Pacovska.

As contribuições no âmbito da Linguística, mais especificamente da Sociolinguística, se iniciam com **Questionamentos e discussões essenciais acerca de um possível sistema de escrita para o Hunsrückisch brasileiro**. *Marco Aurelio Schaumloeffel* coloca em discussão as vantagens e desvantagens de o *Hunrückisch* brasileiro ter um sistema de escrita, analisando, para tanto, a aplicabilidade das propostas de Altenhofen (2007) e de Wiesmann (2008). Seguimos com o texto de *Andreia Caroline Karnopp*, **Die Schweizer Kolonie Helvetia in São Paulo nach dem Sprachwechsel**, que na mesma conjuntura do trabalho anterior reflete sobre as línguas em contato e sua evolução na colônia suíça Helvetia, localizada no Brasil, no estado de São Paulo, explicando como o dialeto suíço se manteve e continua presente até os dias atuais nessa comunidade.

Em consonância com os dois trabalhos anteriores está o estudo de *Franciele Maria Martiny*, **A tentativa de manutenção das línguas de imigração: trajetória da língua alemã pelo Celem de Marechal Cândido Rondon (PR)**. Por meio de análise documental e entrevistas, a autora aborda o percurso histórico da implantação do Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) e do ensino da língua alemã no município de Marechal Cândido Rondon (PR), discutindo sobre o papel de políticas linguísticas na manutenção e inclusão de línguas de imigração.

Mantendo-se nesse cenário de ensino-aprendizagem de língua alemã, o trabalho de *Adriana Cristiane Schlenker*, **Aplicativos como ferramenta mediadora no ensino-aprendizagem da língua alemã no Brasil: *ein plus* ou *ein minus*?**, focaliza as novas tendências didáticas-metodológicas para o ensino de alemão como língua estrangeira. A autora reflete sobre a eficácia do uso de aplicativos no ensino do idioma alemã, dentro e fora da sala de aula, realizando, para tanto, revisão bibliográfica sobre essa temática. *Tito Lívio Cruz Romão*, voltando-se à língua, chama a atenção para as particularidades do modelo “adjetivo + substantivo”, frente a dificuldade dos aprendizes no uso dos compostos, que não se configuram apenas em novos vocábulos, mas em novos conceitos. Assim, a reflexão do autor se estende às questões da tradução visto a ignorância dos dicionários bilíngues sobre este fenômeno.

Para encerrar essa edição de número 30, volume 14 da Revista Trama, dedicada ao campo da Germanística, *Paul Voerker* contempla em seu texto **Uma outra cultura de aprendizagem? Fatores determinantes para a aprendizagem de línguas estrangeiras na Alemanha** um balanço geral sobre o sistema de ensino de línguas estrangeiras na Alemanha, em face das políticas europeias de fomento às línguas. Por conseguinte, o autor chama atenção para a necessidade de discussão, a nível brasileiro, do papel e do valor da diversidade linguística para o ensino de línguas estrangeiras.

Gratas pelas contribuições recebidas, desejamos a todos uma boa leitura.

Profa. Dt. *Elisângela Redel*  
Editora Científica de Número

Profa. Dra. *Luciane Thomé Schröder*  
Editora Científica Geral